Bolsas
Na terça-feira
0,58% São Paulo
0,55% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
124.729 — 123.779
23/5 24/5 27/5 28/5

Dólar
Na terça-feira
R$ 5,154
(- 0,35%)

Últimos	
22/maio	5,156
23/maio	5,154
24/maio	5,167
27/maio	5,171

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 5,598

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,39%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Dezembro/2023	0,56
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38

DIREITO DO CONSUMIDOR

Acordo permite volta dos planos

Encontro entre o presidente da Câmara, Arthur Lira, e operadoras atende usuários que tiveram contratos cancelados. Parlamentares ainda tentam uma CPI

» EVANDRO ÉBOLI

Em uma negociação feita ontem, na residência oficial do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), as operadoras dos planos de saúde se comprometeram a suspender os cancelamentos unilaterais dos contratos das empresas com os consumidores. O deputado Duarte Júnior, relator do projeto de lei dos novos planos de saúde na Casa, também participou da reunião.

Lira fez o anúncio nas suas redes sociais e enalteceu o resultado do encontro. "Uma boa notícia para os beneficiários dos planos de saúde. Em reunião agora há pouco com representantes do setor, acordamos que eles suspenderão os cancelamentos recentes relacionados a algumas doenças e transtornos", postou Lira.

Do lado das empresas, participaram representantes do Bradesco Saúde, Amil e Unimed. Em nota, o presidente da Associação Brasileira dos Planos de Saúde (Abramge), Gustavo Ribeiro, confirmou o resultado do encontro e afirmou que foi uma "evidência de que o melhor caminho para solucionar os desafios do acesso à saúde suplementar é o diálogo entre o setor, a sociedade e as autoridades públicas".

Por esse acordo, as empresas de planos de saúde se comprometeram a suspender o cancelamentos de contratos que envolvam usuários com algumas doenças e transtornos. Houve uma série de denúncias, nas últimas semanas, de rompimento com consumidores idosos e crianças, além dos portadores dessas doenças. "O setor se comprometeu a rever os cancelamentos dos serviços a pessoas em tratamento de doenças graves, do TEA (Transtorno do Espectro Autista) e demais transtornos. Também ficam suspensos novos cancelamentos unilaterais de planos coletivos por adesão", informou também a Abramge.

Divulgação/ANS

A Agência Nacional de Saúde Complementar (ANS) recebeu 2.050 registros de reclamações de beneficiários

CPI dos Planos

O acordo se dá num momento em que se discute, na Câmara, a possível instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) contra os planos de saúde. O autor do requerimento é o deputado Aureo Ribeiro (Solidariedade-RJ). Arthur Lira entende que o acordo e o avanço da aprovação da nova lei dos planos pode tornar desnecessária criar essa CPI.

Duarte Jr. apresentou seu relatório há um ano, e o parecer ainda não foi à apreciação do plenário da Câmara. O relator afirmou que, pelo acordo, os contratos não serão cancelados até a votação de seu texto, que cria uma nova lei para o setor. O deputado é pai de um menino portador da síndrome de Down. "É por isso, pelo meu filho, que fico indignado com o que acontece. Sei a importância dessa luta. Mas antes já atuava nessa área, trabalhei na área da defesa do consumidor", disse.

A Abramge ainda afirmou que o objetivo é "manter o diálogo com o objetivo de assegurar a milhões de brasileiros a continuidade e as condições para o acesso e para o bom atendimento no sistema de saúde suplementar".

Em resposta às críticas do relator Duarte Jr, a entidade informou que os dados relativos aos resultados financeiros são públicos e que, nos últimos três anos, o setor alcançou um total de R$ 17,5 bilhões de prejuízo operacional. A entidade também afirmou que, no ano passado, 309 operadoras responsáveis pelo cuidado à saúde de 23 milhões de beneficiários fecharam com resultado operacional negativo. Juntas, registraram um total de R$ 10,9 bilhões de prejuízo.

"Trata-se sim de um momento desafiador pelo qual a saúde suplementar trabalha para superar com a máxima presteza para continuar prestando atendimento aos 51 milhões de brasileiros que atualmente possuem plano de saúde", informou a Abramge, em nota ao **Correio**.

Cinco perguntas para

DEPUTADO DUARTE JR, RELATOR DA NOVA LEI DE PLANOS DE SAÚDE

Site Câmara dos Deputados

Como foi a reunião com Lira e as operadoras?

Foi uma reunião muito importante, que tratou da nova lei dos planos de saúde, que já tramita há 18 anos. O meu relatório já foi protocolado há um ano. O encontro foi bom porque todos os planos de saúde se comprometeram a suspender o cancelamento unilateral do contrato com pessoas com deficiência, idosas, que têm doença crônica, de qualquer consumidor. Ou seja, enquanto tramitar a nova lei dos planos de saúde está garantida a não rescisão unilateral do contrato.

Há uma resistência das operadoras ao relatório do sr. Qual a razão?

É uma resistência natural. Se trata de um setor organizado, poderoso e que tem um lobby muito forte. A partir do momento que a gente vai garantir mais direitos aos consumidores, a resistência aparece. Só que estamos do lado que mantém toda essa cadeia produzindo, que é o lado do consumidor.

Há algum ponto específico do relatório do sr. que incomode o setor?

Não há um ponto especial. Existem lamentações, alegam ter prejuízo, mas não comprovam esse prejuízo, não trazem dados financeiros.

O sr. assinou o pedido de abertura de uma CPI para investigar os planos?

Sim, fui o primeiro a assinar, para quebrar essa caixa-preta. Como alegam prejuízo e continuam atuando como empresa? Ninguém tem uma empresa que dá prejuízo e mantém essa empresa funcionando. Está claro que precisamos mudar a legislação. É preciso a criação do prontuário eletrônico, que unifica as informações do paciente na saúde pública e privada. Se você faz uma ressonância na rede pública você tem que repetir esses exames se você vai levar esses exames a um médico particular. Isso não existe. Outra questão é que quando o governo adquire medicamento faz essa compra em escala, mais barato. Mas esse desconto não é dado aos hospitais particulares e nossa ideia é garantir que o desconto seja dado a esses hospitais e aos planos de saúde, barateando ao consumidor. (**EE**)

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil

CNC Sesc Senac

IMPORTAÇÃO DE ROUPAS FEMININAS COM ISENÇÃO DE IMPOSTO AUMENTOU MAIS DE 400% EM 2023

De acordo com levantamento realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), a quantidade de itens de bens de consumo com valor de importação de até 50 dólares por unidade cresceu 35% em 2023 em relação a 2022.

Essas encomendas vieram principalmente da Ásia. Entre os principais bens de consumo comercializáveis importados no ano passado, os que registraram os maiores aumentos das quantidades encomendadas foram itens do vestuário feminino como calças, bermudas e shorts (alta de 407,4%), tapetes (399,8%), lâmpadas de até 15 volts (231%), bebidas não alcoólicas (163,4%) e brinquedos motorizados (104,7%).

O Brasil está entre as 20 economias do mundo que mais tributam em relação ao PIB (Produto Interno Bruto), com aproximadamente 34%. No que diz respeito à tributação sobre o consumo, a situação brasileira é ainda pior, ocupando a sétima posição no comparativo internacional. "O empresário brasileiro luta com todas as forças para sobreviver nesse cenário, pagando uma carga altíssima de impostos", afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros. "Aí vem a ideia da isenção seletiva para os importados até 50 dólares, expondo esse empresário a uma concorrência injusta e desleal, pois a mercadoria é produzida lá fora com uma carga de impostos muito menor. Simplesmente, não há como concorrer. O Brasil vai exportar empregos, pois as empresas não vão ter como manter investimentos. É isso o que queremos?".

SESC INCENTIVA PROMOÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS E EDUCATIVAS EM TODO O PAÍS

Cantigas de roda, rodas de capoeira, brincadeiras de roda, rodas de samba e rodas de conversa fazem parte da programação da Semana Mundial do Brincar, uma iniciativa da Aliança pela Infância que celebra a importância do brincar e este ano traz o tema "Vem pra roda – No ritmo do brincar".

O Sesc, como grande incentivador dessa iniciativa, mobilizou suas unidades em todo o país e promove até o dia 2 de junho as mais diversas atividades gratuitas, para toda a família. Inspirado pelo Dia Mundial do Brincar, celebrado em 28 de maio, o evento tem como propósito aumentar a consciência sobre a importância do brincar como um direito fundamental para o desenvolvimento saudável das crianças.

Ao longo dos anos, a campanha tem incentivado diversas entidades, incluindo escolas, comunidades e órgãos governamentais, a promoverem atividades que envolvam brincadeiras e interações educativas. O Sesc tem o brincar em sua atuação ao longo do ano. Por meio das atividades de recreação, proporciona convivência, aprendizado e integração social, em espaços estruturados para atender ao público de todas as faixas etárias.

Divulgação/Sesc

Atividades proporcionam convivência, aprendizado e integração

TALENTOS DO SENAC JÁ ESTÃO GANHANDO O MUNDO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Os competidores do Senac que representarão o Brasil na 47ª WorldSkills, maior competição mundial de educação profissional, fizeram bonito no Global Skills Challenge, torneio preparatório realizado em Melbourne, na Austrália, nos dias 23 a 26 de maio.

A competição amistosa foi uma oportunidade para que Bruna Pimentel, do Rio de Janeiro (da ocupação Cabeleireiro), Paulo Bedin, do Paraná (Cozinha), Maria Olivia Block, de Santa Catarina (Florista) e Pâmela Matos, da Bahia (Serviço de Restaurante) dessem uma prévia da excelência de suas habilidades e já entrassem no clima da disputa.

A equipe trouxe medalhas: ouro na ocupação Cabeleireiro, prata em Florista, bronze em Serviço de Restaurante, além de muito aprendizado e a certeza de que há grandes chances de obter grandes resultados na WorldSkills, que ocorre em setembro na cidade de Lyon, na França.

WorldSkills Australia

Bruna Pimentel foi medalha de ouro na modalidade Cabeleireiro

www.portaldocomercio.org.br
@sistema.cnc @sistemacnc @sistemacnc @tvcnconline